

EXCELENTÍSSIMO SENHOR DOUTOR JUIZ DE DIREITO DA 1ª VARA DE FALÊNCIAS E RECUPERAÇÕES JUDICIAIS DO FORO CENTRAL CÍVEL DA COMARCA DE SÃO PAULO/SP

Processo nº 1127919-19.2018.8.26.0100

Recuperação Judicial

BRASIL TRUSTEE ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL,

Administradora Judicial nomeada por esse MM. Juízo, já qualificada, por seus representantes ao final assinados, nos autos da **RECUPERAÇÃO JUDICIAL** de **SHINOZAKI TRANSPORTE E LOGÍSTICA EIRELI.**, e **TRANSPORTADORA IRMÃOS SHINOZAKI EIRELI.**, vem, respeitosamente, à presença de Vossa Excelência, apresentar o *RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES* da Recuperanda, nos termos a seguir.

São Paulo

Rua Robert Bosch, 544, 8º andar
CEP 01141-010 F. 11 3258-7363

Campinas

Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar
CEP 13073-300 F. 19 3256-2006

Curitiba

Rua da Glória, 314, conjunto 21
CEP 80030-060 F. 41 3891-1571

Sumário

I - OBJETIVOS DESTE RELATÓRIO.....	3
II – BREVE HISTÓRICO E PANORAMA GERAL	3
III – FOLHA DE PAGAMENTO.....	5
III.I – COLABORADORES	5
III.II - PRÓ- LABORE.....	7
IV – EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization)	8
V – ÍNDICES DE ANÁLISE CONTÁBIL	10
V.I – LIQUIDEZ GERAL.....	11
V.II - CAPITAL DE GIRO LÍQUIDO.....	12
V.III – DISPONIBILIDADE OPERACIONAL.....	14
V.IV - GRAU DE ENDIVIDAMENTO.....	15
VI – FATURAMENTO	18
VII – BALANÇO PATRIMONIAL	19
VII.I ATIVO	20
VII.II PASSIVO.....	23
VII.III – PASSIVO CONCURSAL	26
VIII – DÍVIDA TRIBUTÁRIA	27
IX – DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	31
X – DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - DFC.....	35
XI – CONCLUSÃO	37

I - OBJETIVOS DESTE RELATÓRIO

- a) Apresentar ao MM. Juízo o Relatório das Atividades das Recuperandas do mês de **maio/2021**, conforme determinado no art. 22, inciso II, alínea "c" da Lei 11.101/2005, alterada pela Lei 14.112/2020.
- b) Informar o quadro atual de colaboradores diretos e indiretos;
- c) Analisar a situação econômico-financeira;
- d) Analisar os resultados apresentados.

II – BREVE HISTÓRICO E PANORAMA GERAL

Considerando as informações constantes dos autos, os documentos fornecidos pelas Recuperandas e a primeira visita *in loco* realizada pela equipe de Administração Judicial no dia 21/02/2019, verificou-se que diversos foram os fatores que as levaram ao atual estado de dificuldade financeira.

Os representantes das Recuperandas atribuem a difícil situação financeira em que vivem as empresas, sobretudo, às mudanças ocorridas no cenário econômico do país em meados de 2015, oportunidade na qual se criou um ambiente interno de dificuldade econômico-financeira, além do aumento da concorrência, retração do mercado consumidor e a maior seletividade para concessão de créditos.

Além do exposto acima, elegem como fatores para o atingimento da crise financeira: **(i)** as dívidas oriundas de investimentos para participar de grande projeto de transporte e logística das pás eólicas (Complexo Eólico do Alto Sertão III); **(ii)** a desvalorização do valor de frete e, por fim, citam **(iii)** a queda constante nos seus índices de crescimento enfrentado pelos seus principais clientes, empresas do setor de energia.

Ao longo dos últimos anos, o Grupo acompanhou o crescimento de todos os setores da economia brasileira, crescimento esse que se deu principalmente pelo aumento da demanda do setor de energia.

As Recuperandas tiveram uma séria complicação para manter os seus preços competitivos, tendo em vista o incremento do mercado concorrencial, o que causou um acréscimo no volume de seu endividamento.

Além disso, seus principais clientes (empresas do setor de energia), ao longo do ano de 2015, passaram a enfrentar quedas constantes nos seus índices de crescimento, o que cresceu cada vez mais nos anos seguintes, refletindo diretamente no Grupo Shinozaki.

Com isso, as Recuperandas adotaram medidas no intuito de reduzir o custo da operação, dentre elas, reestruturação organizacional, simplificando e modernizando a estrutura interna, com desligamento de postos de trabalho ociosos e reestruturação mercadológica buscando o reforço do setor de vendas, mediante a adoção de fortes ações para reposicionamento da marca. Contudo, apenas essas medidas não foram suficientes para que o Grupo Shinozaki superasse o estágio de crise.

Dessa forma, a primeira impressão desta Auxiliar é que a crise econômico-financeira experimentada no país efetivamente acometeu as sociedades empresárias em recuperação, com a conseguinte perda significativa de *market share*, que motivou a propositura da presente demanda recuperacional.

Após o pedido de Recuperação Judicial do grupo em 14/12/2018, as empresas mantiveram-se ativas, apresentando no período faturamento médio de R\$ 51.365,00, do período de janeiro/2019 até maio/2021, além disso vale destacar que houve um decréscimo substancial no quadro de colaboradores.

Na data de 11/11/2020, ocorreu a segunda Assembleia Geral de Credores, sendo seu plano de Recuperação Judicial reprovado pelos credores, com a possibilidade de apresentação de novo aditivo, em que se pese de decisão do juízo.

São Paulo
Rua Robert Bosch, 544, 8º andar
CEP 01141-010 F. 11 3258-7363

Campinas
Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar
CEP 13073-300 F. 19 3256-2006

Curitiba
Rua da Glória, 314, conjunto 21
CEP 80030-060 F. 41 3891-1571

Em razão de determinação feita pelo Juízo Recuperacional (fls. 4.208/4.211), às Recuperandas apresentaram novo modificativo ao Plano de Recuperação Judicial que não envolva o imóvel de matrícula nº 136.596 do 1º CRI de Sorocaba/SP, como meio principal de adimplemento de seus credores sujeitos aos efeitos da recuperação judicial, o que foi atendido pelas Devedoras.

Como consequência à apresentação do referido modificativo, convocou-se nova assembleia geral de credores realizadas em ambiente virtual nos dias **08/07/2021** (1ª convocação), não instalada em razão de ausência de quórum (fls. 4.541/4.543), e no dia **22/07/2021** (2ª convocação), onde votou-se o novo modificativo, o qual restou **REPROVADO** após apuração individualizada da votação (fls. 4.556/4.559).

III – FOLHA DE PAGAMENTO

III.I – COLABORADORES

Em maio/2021, a Recuperanda contava com um quadro de 14 colaboradores, dos quais 04 exerciam suas atividades normalmente, 02 estavam afastados por motivo de auxílio-doença, 01 está aposentado por invalidez, 02 está em licença sem remuneração, 01 está em gozo de férias e 04 em suspensão de contrato. Além disso, os 04 colaboradores com suspensão de contrato são familiares dos sócios, cujo sobrenome é Shinozaki, o qual será motivo de questionamento.

A tabela a seguir apresenta o quadro de funcionários no período de março/2021 a maio/2021:

COLABORADORES	mar/21	abr/21	mai/21
AUXÍLIO-DOENÇA	2	2	2
APOSENTADORIA POR INVALIDEZ	1	1	1
ATIVO	10	8	4

São Paulo
Rua Robert Bosch, 544, 8º andar
CEP 01141-010 F. 11 3258-7363

Campinas
Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar
CEP 13073-300 F. 19 3256-2006

Curitiba
Rua da Glória, 314, conjunto 21
CEP 80030-060 F. 41 3891-1571

SUSPENSÃO DE CONTRATO	0	0	4
LICENÇA SEM REMUNERAÇÃO	1	2	2
FÉRIAS	0	1	1
DEMITIDO	2	0	0
TOTAL	14	14	14

Os custos com a folha de pagamento sumarizaram o valor total de R\$ 9.000,00 em maio/2021, apurando uma redução equivalente a R\$ 30.389,00, justificada pela minoração em todas as contas do grupo, o qual está atrelado aos 4 contratos suspensos.

Do montante da folha, R\$ 6.301,00 corresponderam aos salários e demais benefícios e R\$ 2.699,00 se referiram aos encargos sociais de INSS e FGTS. A distribuição dos valores no total do orçamento com os colaboradores está representada na tabela a seguir:

FOLHA DE PAGAMENTO	mar/21	abr/21	mai/21	Acumulado 2021
SALÁRIOS E ORDENADOS	31.360	22.535	4.768	122.335
FÉRIAS	3.680	1.193	691	5.564
13º SALÁRIO	643	-	-	643
PRÊMIOS E GRATIFICAÇÕES	1.524	1.249	734	7.123
ADICIONAL PERICULOSIDADE	360	360	108	1.549
CONVÊNIO MÉDICO	4.530	4.632	-	16.291
CUSTOS COM PESSOAL	42.097	29.969	6.301	153.504
INSS S/ FOLHA	9.061	7.393	2.195	38.275
FGTS S/ SALÁRIOS	2.511	2.027	504	10.483
ENCARGOS	11.572	9.420	2.699	48.758
TOTAL	53.669	39.390	9.000	202.262

Conforme os demonstrativos enviados pela Recuperanda, em maio/2021, não incorreram despesas com a contratação de profissionais **autônomos** para complementação da mão-de-obra.

Em paralelo, insta informar que os custos com pessoal do mês de maio/2021, consome o valor do faturamento em 13%, valendo pontuar que esta Subscritora vem questionando regularmente as Recuperandas acerca do assunto.

Por fim, destaca-se que foi solicitado os comprovantes de pagamentos das rescisões dos colaboradores desligados em março/2021, dessa forma, em reunião periódica, no dia 15/06/2021, foi esclarecido que seria enviado junto com os comprovantes de pagamentos de salário de abril/2021, o que até o momento não foi enviado.

III.II - PRÓ- LABORE

O **pró-labore** corresponde à remuneração dos sócios pelo trabalho realizado frente à sociedade empresária. O referido valor deve ser definido com base nas remunerações de mercado para o tipo de atividade exercida.

Para recebimento do pró-labore, é necessário que os administradores componham o contrato social e estejam registrados no demonstrativo contábil como despesa operacional, resultando, assim, na incidência de INSS cota patronal de 20% e IRRF.

Segue abaixo o demonstrativo de provisionamento do pró-labore no trimestre analisado:

PRÓ-LABORE	mar/21	abr/21	mai/21	Acumulado 2021
TAKASHI SHINOZAKI	979	979	979	4.406
PRÓ-LABORE	1.100	1.100	1.100	4.950
INSS /S PRÓ-LABORE	-121	-121	-121	-545
MARIA NOBORO SHINOZAKI	979	979	981	4.407
PRÓ-LABORE	1.100	1.100	1.102	4.952
INSS /S PRÓ-LABORE	-121	-121	-121	-545
TOTAL	1.958	1.958	1.960	8.813

Vale ressaltar que, não houve pagamento de pró-labore no mês de maio/2021, tão somente contabilização da despesa, sendo que o saldo da obrigação no mês em questão sumariza R\$ 53.887,00.

O salário-mínimo nacional bruto de R\$ 1.100,00 foi utilizado como base para a remuneração dos sócios no mês de maio/2021, demonstrando uma pequena variação de R\$ 2,00,00, no mês analisado.

Além disso, vale destacar que as Recuperandas esclareceram em 24/09/2020, que não estão pagando os pró-labores dos sócios em 2020 e 2021 em virtude da ausência de recursos em caixa, ademais, identificamos que no mês de maio/2021, foram reconhecidos valores na rubrica “empréstimos – Ricardo Shinozaki”, sendo o valor de retirada de dinheiro (R\$ 69.800,00) foi inferior ao valor devolvido (R\$ 72.070,00), demonstrando uma movimentação no mês de R\$ 2.270,00, dessa forma, esta auxiliar solicitará esclarecimento quanto a essa movimentação.

Conforme consulta realizada em 13/07/2021 à Ficha Cadastral Completa, bem como aos últimos Contratos Sociais disponíveis no site da Junta Comercial do Estado de São Paulo, o capital social das Recuperandas perfaz o montante de R\$ 920.000,00, estando distribuído da seguinte forma:

QUADRO SOCIETARIO		
CNPJ - 44.394.989/0001-30 - TRANSPORTADORA IRMÃOS SHINOZAKI EIRELI		
	PERCENTUAL	VALOR
TAKASHI SHINOZAKI	100%	R\$ 800.000
TOTAL	100%	R\$ 800.000
CNPJ - 04.416.200/0001-80 - SHINOZAKI TRANSPORTE E LOGISTICA EIRELI		
	PERCENTUAL	VALOR
MARIA NOBORO SHINOZAKI	100%	R\$ 120.000
TOTAL	100%	R\$ 120.000
CAPITAL CONSOLIDADO		R\$ 920.000

IV – EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization)

EBITDA corresponde a uma sigla em inglês que, traduzida para o português, representa lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização. É utilizada para medir o lucro da Empresa antes de serem aplicados os quatros itens citado.

São Paulo
 Rua Robert Bosch, 544, 8º andar
 CEP 01141-010 F. 11 3258-7363

Campinas
 Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar
 CEP 13073-300 F. 19 3256-2006

Curitiba
 Rua da Glória, 314, conjunto 21
 CEP 80030-060 F. 41 3891-1571

A finalidade é mensurar o potencial operacional de geração de caixa em uma Empresa, medindo com maior precisão a produtividade e eficiência do negócio. Para sua aferição não é levado em consideração as despesas e receitas financeiras e os gastos tributários, sendo que as Recuperandas são optantes pelo regime de tributação com base no **Lucro Presumido**.

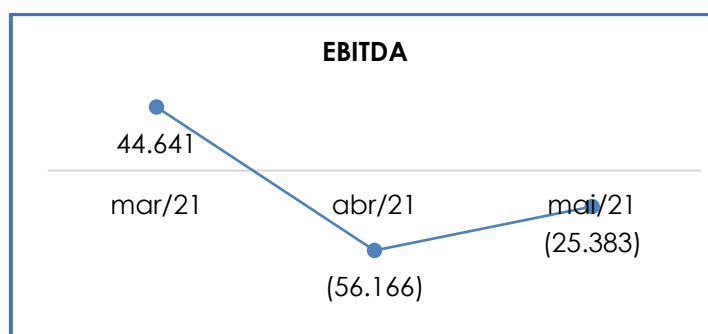
Portanto, o **EBITDA** revela-se como um indicador capaz de demonstrar o verdadeiro desempenho da atividade operacional, cuja demonstração, a respeito da Recuperanda, está detalhada no quadro a seguir:

EBITDA	mar/21	abr/21	mai/21	ACUMULADO 2021
(=) RECEITA OPERACIONAL BRUTA	154.339	69.669	69.669	373.017
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA	- 14.238	- 6.444	- 6.444	- 34.465
(=) RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	140.101	63.225	63.225	338.551
(-) CUSTOS	- 71.487	- 55.208	- 23.571	- 280.207
(=) RESULTADO OPERACIONAL BRUTO	68.614	8.017	39.654	58.344
(-) DESPESAS ADMINISTRATIVAS	- 600	- 406	- -	- 1.766
(-) DESPESAS COM SERVIÇOS CONTRATADOS	- 10.000	- 48.493	- 47.806	- 220.599
(-) CONTAS DE CONSUMO	- 1.091	- 2.945	- 833	- 11.057
(-) DESPESAS COM IMÓVEL	- 7.316	- 7.316	- 6.816	- 36.080
(-) DESPESAS FOLHA DE PAGAMENTO	- 4.848	- 4.904	- 9.464	- 29.699
(+) DEPRECIAÇÃO	- 119	- 119	- 119	- 474
(=) EBITDA	44.641	-56.166	-25.383	-241.330
(=) EBITDA % RECEITA OPERAC. BRUTA	29%	-81%	-36%	-65%

Conforme demonstrativo acima, as Recuperandas apresentaram **EBITDA** negativo em R\$ - 25.383,00 no mês analisado, apontando uma redução do valor negativo, se comparado ao mês anterior.

A redução do valor negativo do **EBITDA** decorreu da minoração de 57% dos custos analisado no mês, bem como redução da conta "despesas com serviços contratados" em R\$ 687,00, "contas de consumo" no importe de R\$ 2.113,00, "despesas com imóvel" em R\$ 500,00, o que contribuiu para uma melhora do resultado operacional se comparado a abril/2021.

Para complementar as informações acima, segue a representação gráfica da oscilação do **EBITDA** no trimestre analisado:



Destaca-se que as Recuperandas apresentaram saldo negativo no mês de maio/2021, entretanto diante desse cenário de oscilação, é imprescindível que adotem estratégias para angariar faturamento, bem como, retraindo seus custos e despesas, na medida do possível, a fim de gerar caixa suficiente para adimplemento de suas obrigações.

V – ÍNDICES DE ANÁLISE CONTÁBIL

Os **Índices de Análise Contábil** são ferramentas utilizadas na gestão das informações, com o objetivo de beneficiar a adoção de métodos estratégicos para o desenvolvimento positivo de uma organização.

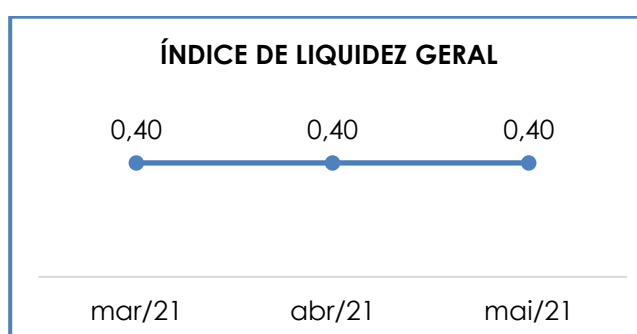
A avaliação desses indicadores é imprescindível as sociedades que buscam investir em estratégias de gestão eficientes para o desenvolvimento do negócio, levando em consideração técnicas e métodos específicos por meio da realização do mapeamento e organização das informações contábeis e fiscais.

Depois de colher as informações e compará-las, é possível chegar a um diagnóstico conclusivo que permitirá uma melhor orientação para adoção de decisões mais eficientes.

V.I – LIQUIDEZ GERAL

O índice de **Liquidez Geral** demonstra a capacidade de pagar as obrigações a curto e longo prazo durante determinado período. O cálculo é efetuado por meio da divisão da "disponibilidade total" (ativo circulante somado ao ativo não circulante) pelo "total exigível" (passivo circulante somado ao passivo não circulante).

O índice apurado aponta o percentual da dívida total a curto e longo prazos.



De acordo com o gráfico acima, o índice de liquidez geral foi **insatisfatório** em razão do resultado ser inferior a 1 (um), evidenciando, portanto, que as sociedades empresárias não dispunham de ativos suficientes para o pagamento das suas dívidas com vencimento a curto e longo prazo, vez que a capacidade de pagamento era de **R\$ 0,40** para cada **R\$ 1,00** de dívida.

Os valores considerados para o cálculo no mês de maio/2021 foram de R\$ 22.790.783,00, referente a soma do ativo circulante e não circulante, dividido pela quantia de R\$ 56.603.812,00, equivalente ao montante do passivo circulante somado ao passivo não circulante.

Nota-se que no trimestre analisado o índice permaneceu inalterado, tendo em vista que as alterações ocorridas no ativo e no passivo foram inferiores a 1%, ou seja, não foram expressivas a ponto de alterar o resultado do indicador.

Insta esclarecer que 58% do saldo do Ativo Total, refere-se ao saldo de empréstimos com sócios e terceiros, valores estes que estão sendo motivos de questionamentos periódicos por parte da Administradora Judicial. Contudo, as Recuperandas não informaram sobre a previsão de recebimento destes valores.

Cabe informar que parte dos saldos das contas que constam registradas no "Passivo Circulante" e "Passivo Não Circulante" estão sujeitas aos efeitos do Plano de Recuperação Judicial.

V.II - CAPITAL DE GIRO LÍQUIDO

O **Capital de Giro Líquido (CGL)**, é um indicador de liquidez utilizado pelas sociedades empresárias para refletir a capacidade de gerenciar as relações com fornecedores e clientes. O resultado é formado pela diferença (subtração) entre "ativo circulante" e "passivo circulante".

O objetivo da administração financeira é gerenciar os bens da sociedade empresária, de forma a encontrar o equilíbrio entre a lucratividade e o aumento do endividamento.

Em maio/2021, o CGL consolidado das Recuperandas era composto pelos seguintes valores:

CAPITAL DE GIRO LÍQUIDO	mar/21	abr/21	mai/21
CAIXA	3.236	3.236	3.236
BANCO CONTA MOVIMENTO	44 -	75 -	230
APLICAÇÕES FINANCEIRAS	40.933	40.625	41.910
DUPLICATAS A RECEBER - RECEITAS PRÓPRIAS	5.541.858	1.148.720	1.148.720
(-) DUPLICATAS DESCONTADAS	- 4.990.385 -	604.748 -	604.748
ADIANTAMENTO A FORNECEDORES	232.830	232.830	232.830
ADIANTAMENTO A SÓCIOS	115.626	115.626	115.626
ADIANTAMENTO A FUNCIONÁRIO	1.469	835	1.710
TRIBUTOS A RECUPERAR	1.561	1.561	1.561
ATIVO CIRCULANTE	947.172	938.611	940.615

São Paulo
 Rua Robert Bosch, 544, 8º andar
 CEP 01141-010 F. 11 3258-7363

Campinas
 Av. Barão de Itapira, 2294, 4º andar
 CEP 13073-300 F. 19 3256-2006

Curitiba
 Rua da Glória, 314, conjunto 21
 CEP 80030-060 F. 41 3891-1571

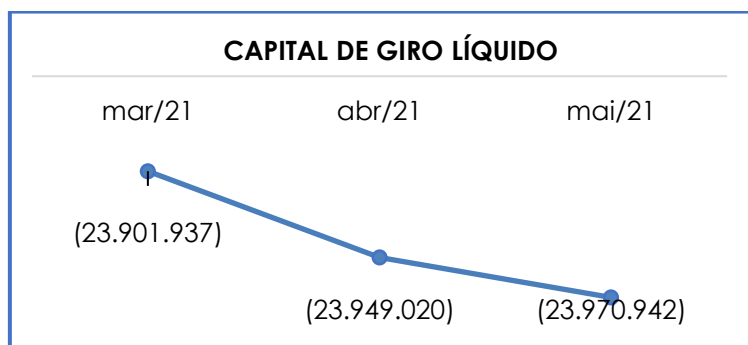
FORNECEDORES	- 3.632.335	- 3.645.039	- 3.661.838
EMPRÉSTIMOS BANCÁRIOS	- 3.295.142	- 3.295.142	- 3.295.142
BANCO CONTA MOVIMENTO	- 15.223	- 15.223	- 15.223
CONTA GARANTIDA	- 6.614.015	- 6.614.015	- 6.614.015
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS	- 351.216	- 357.001	- 353.248
IMPOSTOS A RECOLHER	- 10.467.830	- 10.487.862	- 10.498.742
OUTRAS OBRIGAÇÕES	- 473.349	- 473.349	- 473.349
PASSIVO CIRCULANTE	-24.849.109	-24.887.631	-24.911.557
TOTAL	-23.901.937	-23.949.020	-23.970.942

Diante do demonstrativo apresentado, foi possível verificar que em maio/2021, o CGL apurou **indicador negativo de R\$ - 23.970.942,00**, com majoração inferior a 1%, o equivalente a R\$ 21.922,00, se comparado ao mês anterior.

Verifica-se a majoração inferior a 1% no ativo circulante, fato justificado pelo aumento da conta "aplicações financeiras" em R\$ 1.285,00 e "adiantamento a funcionário" em R\$ 875,00.

Em relação ao passivo circulante, houve uma majoração inferior a 1%, em virtude do aumento das rubricas de "fornecedores" em R\$ 16.799,00, e "impostos a recolher" em R\$ 10.881,00 em contrapartida a redução na conta "obrigações trabalhistas" em R\$ 3.753,00.

Abaixo, segue representação gráfica da oscilação do saldo negativo apurado no capital de giro líquido no trimestre:



Portanto, conclui-se que as Recuperandas demonstraram não possuir capacidade de adimplir com suas obrigações com exigibilidade a curto prazo, em virtude da substancial diferença entre os valores do “ativo circulante” em relação aos saldos do “passivo circulante, refletindo o grave desequilíbrio entre a lucratividade e o endividamento a curto prazo.

V.III – DISPONIBILIDADE OPERACIONAL

A **Disponibilidade Operacional** representa os recursos utilizados nas operações da Sociedade Empresária, dependendo das características de seu ciclo operacional.

O cálculo consiste na soma de “duplicatas a receber”, ou também comumente chamada de “clientes”, subtraindo o saldo de “fornecedores”.

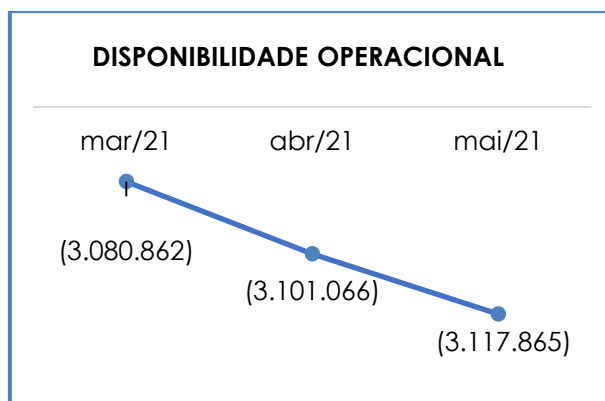
A operação original considera também o grupo “estoques” para composição do índice, mas as Recuperandas não possuem ativos em estoque em virtude de sua atividade fim ser exclusivamente a prestação de serviços. O quadro abaixo, demonstra a disponibilidade operacional no trimestre analisado, vejamos:

DISPONIBILIDADE OPERACIONAL	mar/21	abr/21	mai/21
CONTAS A RECEBER A CURTO PRAZO	551.473	543.973	543.973
FORNECEDORES	- 3.632.335	- 3.645.039	- 3.661.838
TOTAL	-3.080.862	-3.101.066	-3.117.865

Constata-se que no decorrer do trimestre analisado, a disponibilidade das Recuperandas apresentou saldo negativo, de maneira que o ciclo operacional das Sociedades tem gerado resultados insatisfatórios.

Em maio/2021, a disponibilidade operacional resultou no indicador negativo de R\$ 3.117.865,00, com acréscimo no resultado negativo de 1% se comparado ao mês anterior, justificado pela majoração dos

"fornecedores" em R\$ 16.799,00. Abaixo, tem-se representação gráfica da oscilação do saldo negativo da disponibilidade operacional nos meses de março/2021 a maio/2021:



Importante mencionar, que por um lapso o índice em questão estava deduzindo por equívoco na conta dos recebíveis minorando assim o valor apresentado na tabela, contudo ao detectar tal falha foi prontamente corrigido e segue com o valor real em relação a disponibilidade operacional.

V.IV - GRAU DE ENDIVIDAMENTO

A composição do **endividamento** refere-se ao volume das obrigações a curto e longo prazos, deduzidos os saldos registrados nas contas "caixa e equivalentes de caixa". O resultado do cálculo representa o valor que a Sociedade Empresária necessita para liquidar o passivo que gera a despesa financeira.

O quadro abaixo apresenta os resultados de março/2021 a maio/2021, os quais foram obtidos pela soma de todas as obrigações, apresentadas com sinal negativo, subtraindo-se os valores do grupo "disponível" apresentado com valores positivos.

DÍVIDA FINANCEIRA LÍQUIDA	mar/21	abr/21	mai/21
FORNECEDORES	- 3.632.335	- 3.645.039	- 3.661.838

São Paulo
 Rua Robert Bosch, 544, 8º andar
 CEP 01141-010 F. 11 3258-7363

Campinas
 Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar
 CEP 13073-300 F. 19 3256-2006

Curitiba
 Rua da Glória, 314, conjunto 21
 CEP 80030-060 F. 41 3891-1571

EMPRÉSTIMOS BANCÁRIOS	-	3.295.142	-	3.295.142	-	3.295.142
CONTA GARANTIDA	-	6.614.015	-	6.614.015	-	6.614.015
BANCO CONTA MOVIMENTO	-	15.223	-	15.223	-	15.223
OUTRAS OBRIGAÇÕES	-	473.349	-	473.349	-	473.349
EMPRÉSTIMOS PESSOAS LIGADAS	-	1.526.475	-	1.526.475	-	1.526.475
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS - LP	-	8.000.524	-	8.000.524	-	8.000.524
EMPRÉSTIMOS COM EMPRESAS COLIGADAS	-	10.496.734	-	10.496.734	-	10.496.734
OUTRAS OBRIGAÇÕES	-	5.759.716	-	5.759.716	-	5.759.716
(+) DISPONÍVEL		44.213		43.786		44.916
DÍVIDA ATIVA		-39.769.299		-39.782.430		-39.798.100
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS	-	351.216	-	357.001	-	353.248
IMPOSTOS A RECOLHER	-	10.467.830	-	10.487.862	-	10.498.742
PARCELAMENTO DE IMPOSTOS E TRIBUTOS	-	5.583.711	-	5.583.711	-	5.583.711
PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS	-	325.095	-	325.095	-	325.095
DÍVIDA FISCAL E TRABALHISTA		-16.727.852		-16.753.669		-16.760.796
TOTAL		-56.497.151		-56.536.099		-56.558.896

De acordo com o demonstrativo acima, observou-se que a dívida financeira líquida totalizou o montante de R\$ 56.558.896,00 em maio/2021, apresentando aumento de R\$ 22.797,00, se comparado ao mês anterior.

Verifica-se que a **dívida ativa** de R\$ 39.798.100,00, que são as obrigações de caráter não tributário, equivaleu a 70% do valor total devido. A variação no período foi justificada pela elevação de R\$ 16.799,00 em fornecedores, em razão dos pagamentos terem sido inferiores as apropriações do mês, bem como houve a progressão de 3% no grupo "disponível".

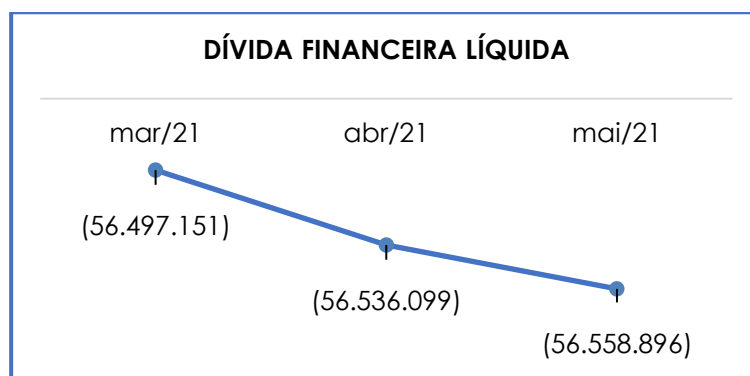
Com relação a **dívida fiscal e trabalhista**, proporcional a 30% do total devido e com saldo de R\$ 16.760.796,00 em maio/2021, verifica-se que o aumento apurado no período, ocorreu em virtude do lançamento de novos valores a pagar em "impostos a recolher", serem superiores aos pagamentos efetuados apenas na rubrica "obrigações trabalhistas", logo, as obrigações tributárias não registraram pagamentos, sendo necessário esclarecimento sobre a inadimplência fiscal.

Quanto aos pagamentos, verificou-se somente o registro contábil da quitação dos salários dos colaboradores na monta de R\$

10.423,90, porém esta Auxiliar não logrou êxito em confirmar os pagamentos, tendo em vista que os comprovantes não foram disponibilizados.

Ao analisar os lançamentos de pagamentos de salários com o valor líquido demonstrado na folha, verificou-se que as Recuperandas pagaram seus colaboradores, porém com valores divergentes ao demonstrado na folha de pagamento, o qual será objeto de questionamento.

Abaixo, verifica-se o gráfico da oscilação do Grau de Endividamento no trimestre analisado:



Conforme demonstrado, as Recuperandas apresentaram acréscimo da dívida financeira líquida sendo necessário, que as Empresas busquem estratégias de redução do endividamento e alternativas para aumentar a capacidade de pagamento das obrigações correntes.

Conforme análise apresentada, observou-se que os índices de **liquidez geral, capital de giro líquido, disponibilidade operacional e grau de endividamento** encerraram o mês de maio/2021 com indicadores **negativos e insatisfatórios**, demonstrando que as Recuperandas não possuíam recursos financeiros para o pagamento de suas obrigações de curto e longo prazos.

Do exposto, as empresas precisam de um plano de ação para aumentar os ativos e reduzir o grave desequilíbrio entre a aplicação dos recursos e suas origens, sendo essas origens as fontes de endividamento.

Em paralelo, implantar estratégias para adimplemento dos débitos tributários não sujeitos ao Plano de Recuperação Judicial e que representam grande parcela do montante devido pelas Entidades.

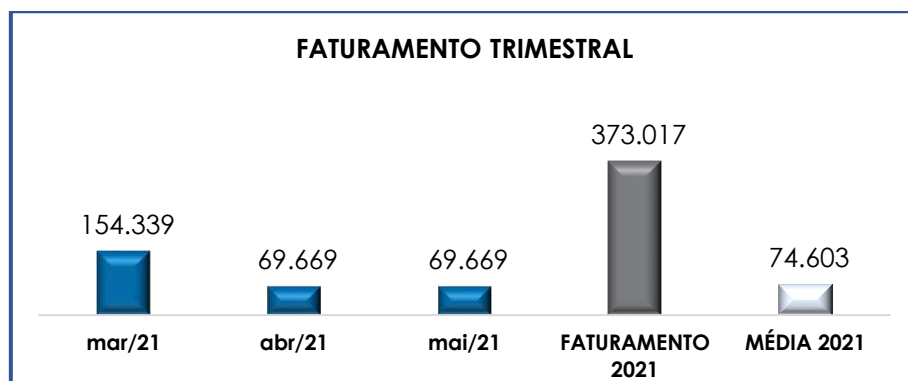
VI – FATURAMENTO

O **Faturamento** consiste na soma de todas as vendas realizadas pela Sociedade Empresária em um determinado período, sejam elas de produtos ou de serviços. Esse procedimento demonstra a real capacidade de produção da Sociedade Empresária, além de sua participação no mercado e seu poder de geração de fluxo de caixa.

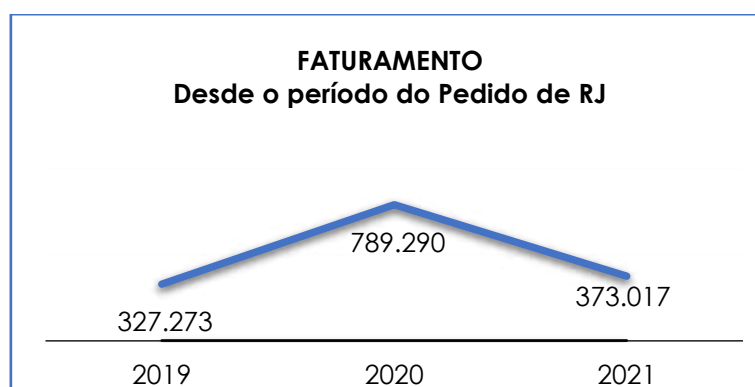
O total da receita bruta no mês de maio/2021 foi de R\$ 69.669,00, e não apresentou alteração se comparado ao mês anterior, principalmente pela receita gerada pela locação de máquinas e equipamentos no mês analisado.

Verifica-se que o valor acumulado de janeiro/2021 a maio/2021 sumarizou R\$ 373.017,00 com uma média mensal de R\$ 74.603,00.

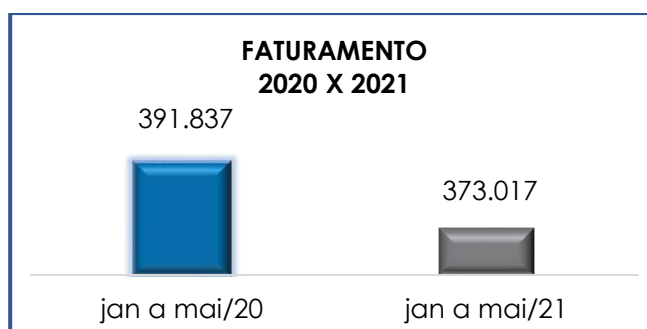
A seguir temos a representação gráfica da oscilação do faturamento no período de março/2021 a maio/2021, faturamento acumulado e a média mensal de 2021:



Em complemento, segue comparativo anual do faturamento desde o pedido de Recuperação Judicial:



Além disso, ao levantarmos o faturamento bruto acumulado de janeiro a maio/2020, obtivemos o montante de R\$ 391.837,00, sendo este 5%, superior ao mesmo período do ano de 2021.



VII – BALANÇO PATRIMONIAL

São Paulo
Rua Robert Bosch, 544, 8º andar
CEP 01141-010 F. 11 3258-7363

Campinas
Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar
CEP 13073-300 F. 19 3256-2006

Curitiba
Rua da Glória, 314, conjunto 21
CEP 80030-060 F. 41 3891-1571

VII.I ATIVO

O **ativo** é um recurso controlado pela Sociedade Empresária, sendo resultado de eventos passados e do qual se espera que fluam benefícios econômicos futuros.

No quadro abaixo, estão apresentados os saldos e as contas que compuseram o total do **ativo** da Recuperanda no período de março/2021 a maio/2021:

ATIVO	mar/21	abr/21	mai/21
CAIXA E EQUIVALENTES	3.236	3.236	3.236
BANCO CONTA MOVIMENTO	44 -	75 -	230
APLICAÇÕES FINANCEIRAS	40.933	40.625	41.910
DUPLICATAS A RECEBER	5.541.858	1.148.720	1.148.720
(-) DUPLICATAS DESCONTADAS	- 4.990.385 -	604.748 -	604.748
ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES	232.830	232.830	232.830
ADIANTAMENTOS A FUNCIONÁRIOS	1.469	835	1.710
ADIANTAMENTOS A SÓCIOS	115.626	115.626	115.626
TRIBUTOS A RECUPERAR	1.561	1.561	1.561
ATIVO CIRCULANTE	947.172	938.611	940.615
CAUÇÃO	1.000	1.000	1.000
DEPÓSITOS JUDICIAIS	103.305	103.305	103.305
TÍTULOS DE CAPITALIZAÇÃO	37.150	37.150	37.150
EMPRÉSTIMOS CONCEDIDOS	13.323.241	13.313.161	13.310.891
PARCELAMENTO PGFN	11.457	11.457	11.457
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	13.476.152	13.466.072	13.463.802
IMOBILIZADO	37.295	37.177	37.058
TERRENOS	34.000	34.000	34.000
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	14.230	14.230	14.230
VEÍCULOS E CAMINHÕES	19.315.481	19.315.481	19.315.481
(-) DEPRECIAÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	- 10.935 -	11.053 -	11.172
(-) DEPRECIAÇÃO DE VEÍCULOS - CAMINHÕES	- 19.315.481 -	19.315.481 -	19.315.481
CONSÓRCIOS	8.349.410	8.349.410	8.349.307
ATIVO NÃO CIRCULANTE	21.862.857	21.852.659	21.850.167
TOTAL	22.810.029	22.791.269	22.790.783

De modo geral, houve regressão no ativo em menos de 1% e saldo final de R\$ 22.790.783,00, decorrente de diversas variações nos grupos e contas. Em seguida apresentamos a análise detalhada das rubricas e suas variações.

- **Ativo circulante:** o ativo a curto prazo representava 4% do ativo total das Empresas e sumou R\$ 940.615,00, com uma majoração inferior a 1% se comparado ao mês de abril/2020.

- **Disponível:** correspondem aos recursos financeiros que se encontram à disposição imediata da Recuperanda para pagamento de suas obrigações a curto prazo.

No mês de maio/2021, o saldo total das disponibilidades era de R\$ 44.916,00, sendo R\$ 3.236,00 em "caixa e equivalentes", R\$ - 230,00 em "banco conta movimento" (saldo invertido) e R\$ 41.910,00 nas "aplicações financeiras" de curto prazo. Em comparação com o mês anterior (abril/2021), observa-se um aumento de 3%, em virtude, da majoração do saldo de "aplicações financeiras.

Por fim, foi verificado que ocorreram entradas na monta de R\$ 222.875,00 e saídas na monta de R\$ 221.745,00

- **Duplicatas a Receber:** em maio/2021, as Recuperandas apresentaram o montante líquido a receber de R\$ 543.473,00, deduzidos os valores das duplicatas descontadas, nota-se que não houve alteração em comparação ao mês anterior, tendo em vista que o valor registrado para recebimento foi recebido no próprio mês.

Foi solicitado a composição dos valores de duplicatas a receber, bem como o relatório de duplicatas descontadas, sendo que até o encerramento do presente Relatório esta Administradora Judicial aguarda o retorno.

- **Adiantamentos a Funcionários:** em maio/2021, nota-se a majoração superior a 100% no valor de R\$ 875,00, entretanto houve à baixa em referência a "VR. REF. ADTO DE SALÁRIO AO FUNC ALEXANDRE LOURA", porém esta Auxiliar não logrou êxito em confirmar o pagamento, tendo em vista a não disponibilização dos comprovantes.

- **Ativo não circulante:** os ativos realizáveis a longo prazo somaram R\$ 21.850.167,00, sendo proporcionais a 96% do ativo total consolidado em abril/2021.

➤ **Outros créditos:** o grupo “outros créditos” abrangia os valores a realizar em um período maior que um ano após o encerramento das Demonstrações Contábeis, e que estavam segregados em contas pelos tipos de crédito a que se referiam.

Em maio/2021, a única rubrica que registrou movimentação foi a conta “empréstimos concedidos” com saldo de R\$ 13.310.891,00, registrando queda inferior a 1%, o equivalente a R\$ 2.270,00, referente ao valor emprestado ao Sócio Ricardo Shinozaki.

Ainda sobre os “empréstimos concedidos”, observou-se que no mês analisado a rubrica recebeu diversos lançamentos de valores cedidos (R\$ 69.800,00) e das devoluções realizadas pelo Sócio em questão (R\$ 72.070,00), sendo que ao final do período restou devolvido o valor de R\$ 2.270,00, em maio/2021.

Apesar de constatar as movimentações contábeis, não foi possível confirmar as entradas e as saídas dos recursos transitados na conta em virtude da ausência dos comprovantes de pagamentos.

Em virtude do substancial de participação dos valores emprestados em relação ao ativo consolidado das Empresas, segue quadro demonstrativo dos empréstimos a cada Sócio no período de março/2021 a maio/2021:

EMPRÉSTIMOS CONCEDIDOS	mar/21	abr/21	mai/21
EMPRESTIMOS - EDISON SHINOZAKI	200.668	200.668	200.668
EMPRESTIMOS - WILSON SHINOZAKI	200.769	200.769	200.769
EMPRESTIMOS - CYNTHIA SHINOZAKI	4.228	4.228	4.228
EMPRESTIMOS A TERCEIROS	76.300	76.300	76.300
EMPRESTIMOS COM EMPRESAS COLIGADAS	10.496.734	10.496.734	10.496.734

São Paulo
Rua Robert Bosch, 544, 8º andar
CEP 01141-010 F. 11 3258-7363

Campinas
Av. Barão de Itapira, 2294, 4º andar
CEP 13073-300 F. 19 3256-2006

Curitiba
Rua da Glória, 314, conjunto 21
CEP 80030-060 F. 41 3891-1571

EMPRETAMOS AO SOCIO - TAKASHI	1.413.154	1.413.154	1.413.154
EMPRETAMOS - EGBERTO MARCAL TANKA	12.000	12.000	12.000
EMPRETAMOS - RICARDO SHINOZAKI	919.389	909.309	907.039
TOTAL	13.323.241	13.313.161	13.310.891

Ademais, verifica-se que mesmo após o pedido de Recuperação Judicial, em maio/2021, as Recuperandas continuaram emprestando dinheiro aos Sócios. Sendo que em todas as reuniões periódicas é mencionado que tais importâncias sejam devolvidas ao caixa das Recuperandas.

➤ **Imobilizado:** corresponde ao grupo de contas que engloba os recursos aplicados em bens ou direitos de permanência duradoura, destinados ao funcionamento das Sociedades Empresárias.

No mês em análise, o montante apurado foi de R\$ 37.058,00, já abatidas as quantias referentes as depreciações acumuladas, estando composto pelas contas "máquinas e equipamentos", "terrenos", "veículos e caminhões" e pela "depreciação acumulada" (reduzora do ativo).

Em maio/2021 houve regressão no valor total do imobilizado, demonstrando que a apropriação da depreciação mensal (R\$ 119,00), foi reconhecida no mês em análise.

➤ **Consórcios:** corresponde aos consórcios não contemplados com saldo final em maio/2020 de R\$ 8.349.307,00. Esta Auxiliar está diligenciando acerca dos documentos que comprovem a operação.

VII.II PASSIVO

O **passivo** é uma obrigação atual da entidade como resultado de eventos já ocorridos, cuja liquidação se espera que resulte na saída de recursos financeiros. São as dívidas que poderão ter o prazo de quitação em até um ano após o encerramento das demonstrações contábeis ou após um

ano, sendo divididas, assim, em exigíveis a curto e longo prazos respectivamente.

Abaixo estão apresentados as contas e os saldos que compuseram o total do Passivo da Recuperanda no período de março/2021 a maio/2021:

PASSIVO	mar/21	abr/21	mai/21
FORNECEDORES	- 3.632.335	- 3.645.039	- 3.661.838
EMPRÉSTIMOS BANCÁRIOS	- 3.295.142	- 3.295.142	- 3.295.142
CONTA GARANTIDA	- 6.614.015	- 6.614.015	- 6.614.015
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS	- 351.216	- 357.001	- 353.248
IMPOSTOS A RECOLHER	- 10.467.830	- 10.487.862	- 10.498.742
OUTRAS OBRIGAÇÕES	- 473.349	- 473.349	- 473.349
BANCO CONTA MOVIMENTO	- 15.223	- 15.223	- 15.223
PASSIVO CIRCULANTE	-24.849.109	-24.887.631	-24.911.557
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	- 8.000.524	- 8.000.524	- 8.000.524
EMPRÉSTIMOS PESSOAS LIGADAS	- 1.526.475	- 1.526.475	- 1.526.475
EMPRESTIMOS COM EMPRESAS COLIGADAS	- 10.496.734	- 10.496.734	- 10.496.734
PARCELAMENTOS DE TRIBUTOS	- 5.583.711	- 5.583.711	- 5.583.711
OUTRAS OBRIGAÇÕES	- 5.759.716	- 5.759.716	- 5.759.716
PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS	- 325.095	- 325.095	- 325.095
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	-31.692.254	-31.692.254	-31.692.254
CAPITAL SOCIAL	- 830.000	- 830.000	- 830.000
RESERVA DE LUCROS	- 4.138.392	- 4.138.392	- 4.138.392
AJUSTE DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	515.100	515.742	515.742
PREJUÍZOS ACUMULADOS	38.075.030	38.075.030	38.075.030
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	33.621.738	33.622.380	33.622.380
TOTAL	-22.919.625	-22.957.505	-22.981.431

De modo geral, houve uma majoração de R\$ 23.926,00, resultando no montante de R\$ 22.981.431,00. A seguir apresentaremos a análise detalhada dos grupos de contas do passivo e suas variações no mês de maio/2021.

- **Passivo circulante:** os passivos a curto prazo somavam R\$ 24.911.557,00, registrando aumento de R\$ 23.926,00 em relação ao mês anterior.

➤ **Fornecedores Nacionais:** em maio/2021, o grupo somou R\$ 3.661.838,00, com aumento do saldo devedor em R\$ 16.799,00, em virtude de baixa no valor de R\$ 1.100,85 ser inferior a nova apropriação no importe de R\$ 17.900,00.

Ademais, a totalidade do montante devido aos fornecedores, pertence a Recuperanda "Transportadora Irmãos Shinozaki".

➤ **Obrigações Trabalhistas:** o grupo somou R\$ 353.248,00, registrando decréscimo de 1% se comparado a abril/2021, em virtude dos pagamentos em "rescisões a pagar" e "salários" serem superiores as novas apropriações.

Ademais, as rubricas "pensão alimentícia", "13º salários a pagar" e "contribuição sindical a pagar" não apresentaram variações dos saldos devedores. Para complementar as informações mencionadas acima, segue tabela demonstrativas das obrigações trabalhistas no período de março/2021 a maio/2021:

OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS		mar/21		abr/21		mai/21
SALÁRIOS A PAGAR	-	67.289	-	76.055	-	71.490
PRÓ-LABORE	-	49.969	-	51.927	-	53.887
RESCISÃO A PAGAR	-	109.211	-	105.541	-	103.124
PENSAO ALIMENTICIA	-	799	-	799	-	799
13º SALÁRIOS A PAGAR	-	110.129	-	110.129	-	110.129
CONTRIBUIÇÃO SINDICAL A PAGAR	-	13.819	-	13.819	-	13.819
TOTAL	-	351.216	-	357.001	-	353.248

➤ **Tributos a Recolher:** diante da análise realizada nos demonstrativos disponibilizados, foi possível verificar que as Sociedades Empresárias não realizaram o pagamento dos tributos devidos até maio/2021, alcançando o saldo de R\$ 10.498.742,00, com aumento inferior a 1%, em virtude do lançamento de novos valores devidos ao Fisco incidentes a folha de pagamento e sobre o faturamento.

• **Passivo não circulante:** as dívidas exigíveis a longo prazo sumarizaram R\$ 31.692.254,00, e não ocorreu movimentação se comparado com o mês anterior.

Registra-se ainda, que em atendimento à Recomendação do Conselho Nacional de Justiça, esta Auxiliar do Juízo indagou às Recuperandas sobre a demonstração em separado do passivo sujeito à Recuperação Judicial, o qual vai ao encontro das normas contábeis (conforme NBC-TG Estrutura Conceitual), o qual até o encerramento desse relatório não houve retorno.

Por último, destaca-se que a diferença de R\$ 190.649,00 entre o total do Ativo consolidado de R\$ 22.790.783,00 e o total do Passivo de R\$ 22.981.431,00, refere-se ao prejuízo contábil acumulado na Demonstração do Resultado do Exercício no período de maio/2021.

Para elaboração da presente análise utilizou-se os demonstrativos não encerrados e, portanto, o referido valor ainda não havia sido transportado para o "patrimônio líquido", causando a divergência mencionada acima.

VII.III – PASSIVO CONCURSAL

Conforme o 2º Edital de Credores publicado em 04/11/2019, até o presente momento, nos autos do Processo nº 1127919-19.2018.8.26.0100, bem como em seus incidentes, a relação de credores sujeitos aos efeitos da Recuperação Judicial apresenta a seguinte composição até 15/07/2021:

CLASSES	CREDORES	VALORES	PORCENTAGEM
CLASSE I	26	1.332.502	21%
CLASSE II	0	-	0%
CLASSE III	18	2.898.463	46%
CLASSE IV	16	2.063.462	33%
TOTAL	57	6.294.427	100%

Ademais, importante destacar que na Assembleia Geral de Credores ocorrida em 11/11/2020 o Plano de Recuperação Judicial foi

reprovado, sendo que, posteriormente, foi determinado pelo Juízo recuperacional a apresentação de novo aditivo, a ser votado em nova AGC.

Como consequência à apresentação de novo modificativo, convocou-se nova assembleia geral de credores realizadas em ambiente virtual nos dias **08/07/2021** (1ª convocação), não instalada em razão de ausência de quórum (fls. 4.541/4.543), e no dia **22/07/2021** (2ª convocação), onde votou-se o novo modificativo, o qual restou **REPROVADO** após apuração individualizada da votação (fls. 4.556/4.559).

VIII – DÍVIDA TRIBUTÁRIA

A **Dívida Tributária** é o conjunto de débitos da Recuperanda com os órgãos da administração pública, tais como Receita Federal, Secretaria da Fazenda Estadual, Secretaria da Fazenda Municipal etc., não quitados espontaneamente pela Empresa.

A dívida tributária da Recuperanda está representada conforme composição abaixo, e em seguida a análise de cada grupo que registrou variação ou que possua alguma situação que necessite ser comentada:

DÍVIDA TRIBUTÁRIA	mar/21	abr/21	mai/21
INSS RETIDO NA FONTE	- 278	- 278	- 278
INSS S/ FOLHA DE PAGAMENTO	- 1.962.038	- 1.972.022	- 1.974.854
FGTS A RECOLHER	- 732.192	- 734.219	- 734.723
INSS DESONERAÇÃO	- 1.303.188	- 1.303.188	- 1.303.188
ENCARGOS SOCIAIS	- 3.997.696	- 4.009.707	- 4.013.043
ICMS A RECOLHER	- 905.803	- 905.803	- 905.803
IRRF - SERVIÇO PESSOA JURIDICA	- 2.318	- 2.617	- 2.885
IRRF S/ SALÁRIOS E PRÓ-LABORE	- 47.220	- 47.572	- 47.572
IRRF S/ ALUGUEL	- 14.285	- 14.285	- 14.285
IRPJ	- 627.360	- 627.360	- 627.360
CSLL	- 318.833	- 318.833	- 318.833
PIS	- 797.142	- 798.292	- 799.441
COFINS	- 3.697.259	- 3.702.554	- 3.707.849
ISS S/ FATURAMENTO	- 3.853	- 3.853	- 3.853
ISS RETIDO NA FONTE	- 10.242	- 10.242	- 10.242

São Paulo
 Rua Robert Bosch, 544, 8º andar
 CEP 01141-010 F. 11 3258-7363

Campinas
 Av. Barão de Itapira, 2294, 4º andar
 CEP 13073-300 F. 19 3256-2006

Curitiba
 Rua da Glória, 314, conjunto 21
 CEP 80030-060 F. 41 3891-1571

SIMPLES A RECOLHER	-	34.415	-	34.415	-	34.415
PIS/COFINS E CSLL RETIDO NA FONTE	-	11.403	-	12.329	-	13.161
DÍVIDA TRIBUTÁRIA - CP	-	6.470.134	-	6.478.154	-	6.485.700
PARCELAMENTO DE ICMS	-	2.705.274	-	2.705.274	-	2.705.274
PARCELAMENTO - IMPOSTOS DE RENDA PJ	-	735.046	-	735.046	-	735.046
PARCELAMENTO - CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	-	384.281	-	384.281	-	384.281
PARCELAMENTO - PIS	-	168.953	-	168.953	-	168.953
PARCELAMENTO - COFINS	-	967.249	-	967.249	-	967.249
PARCELAMENTO - INSS	-	827.172	-	827.172	-	827.172
(-) MULTA E JUROS S/ PARCELAMENTO		204.264		204.264		204.264
DÍVIDA TRIBUTÁRIA - LP	-	5.583.711	-	5.583.711	-	5.583.711
TOTAL	-	16.051.541	-	16.071.572	-	16.082.453

De modo geral, houve aumento em menos de 1% e equivalente a R\$ 10.881,00 se comparado o mês de abril/2021, atingindo o montante de R\$ 16.082.453,00. A seguir, apresentaremos os grupos que registraram variação de saldo ou que possuem alguma situação que necessite ser comentada:

- **Encargos sociais:** os encargos sociais somaram R\$ 4.013.043,00 em maio/2021, com majoração total de R\$ 3.335,00. É sabido que o "INSS retido na fonte" (R\$ 278,00) e "INSS desoneração" (R\$ 1.303.188,00) não apresentaram variações de saldo no trimestre analisado, sendo que apenas as contas a seguir registraram alterações:

➤ **INSS s/ folha de pagamento:** a conta recebeu apenas os lançamentos de apropriações das folhas de colaboradores e não registrou pagamentos, encerrando o período com saldo de R\$ 1.974.854,00.

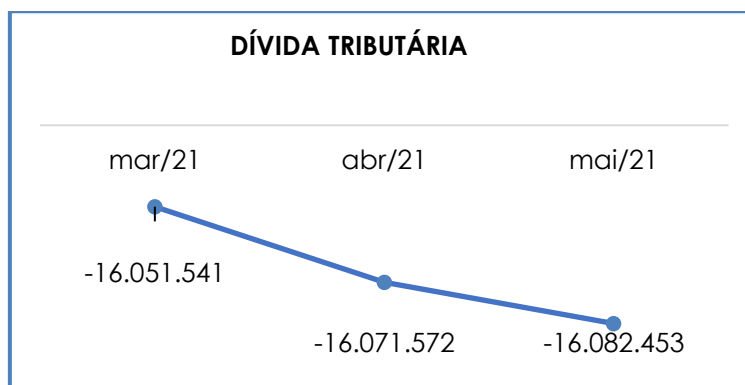
➤ **FGTS a recolher:** na mesma condição citada acima, a conta somente recebeu a apropriação dos valores referentes às folhas e não registrou pagamentos, encerrando o período com saldo devedor de R\$ 734.723,00.

- **Dívida tributária – curto prazo:** o grupo das dívidas tributárias exigíveis em um período de até um ano após o encerramento das Demonstrações Contábeis somou R\$ 6.485.700,00, verifica-se que houve alteração apenas nas

rubricas destacadas abaixo: IRRF – serviço pessoa jurídica, PIS, COFINS e CSRF, decorrente de apropriações do mês.

- **IRRF - serviço pessoa jurídica:** a conta recebeu apenas os lançamentos de apropriações das provisões e não registrou pagamentos, encerrando o período com saldo de R\$ 2.885,00.
- **PIS:** a conta recebeu apenas lançamentos de apropriações referente ao faturamento do mês e não registrou pagamentos, finalizando o trimestre com saldo de R\$ 799.441,00.
- **COFINS:** assim como a rubrica acima, também recebeu apenas lançamentos de apropriações referente ao faturamento do mês e não registrou pagamentos, finalizando o trimestre com saldo de R\$ 3.707.849,00.
- **CSRF (PIS/COFINS E CSLL RETIDO NA FONTE):** apurou a monta de R\$ 13.161,00, sendo observado a evolução de R\$ 832,00, em virtude de novas apropriações no mês, ademais, frisa-se que não houve pagamento, entretanto, a compensação de R\$ 102,54.
- **Dívida tributária – longo prazo:** o grupo dos débitos tributários exigidos a longo prazo não apresentou variação em maio/2021, permanecendo com o montante total de R\$ 5.583.711,00.

Abaixo, segue a representação gráfica que demonstra a evolução da Dívida Tributária no trimestre:



Do exposto, foi possível constatar que a majoração constante no montante da dívida tributária consolidada é resultado da ausência de pagamentos dos tributos e encargos sociais, além da apropriação de novos valores inerentes ao funcionamento do negócio.

Assim, é essencial que as Entidades desenvolvam e apliquem um planejamento quanto ao pagamento dos débitos já reconhecidos, além da gestão dos novos valores apurados mensalmente, de forma que o valor devido não se torne impagável e colabore para a piora da solvência das Recuperandas.

De maneira geral, houve uma evolução na dívida tributária inferior a 1%, sendo que o grupo "dívida tributária - CP" obteve a maior variação no período, em R\$ 7.545,00. A rubrica "COFINS" apresentou uma variação de R\$ 5.295,00, sendo a maior responsável pela evolução ocorrida no mês.

Ademais, registra-se que, em atendimento à Recomendação do Conselho Nacional de Justiça (72/2020), esta Auxiliar do Juízo indagou à Recuperanda sobre a demonstração em separado do passivo tributário inscrito em dívida ativa, o qual vai ao encontro das normas contábeis (conforme NBC-TG Estrutura Conceitual), sobre o qual até o encerramento desse relatório não houve retorno.

Com o intuito de comparar a evolução da dívida tributária desde o pedido da Recuperação Judicial ocorrida em 14/12/2018, até o mês corrente, segue tabela para apontamentos:

Dívida Tributária – Pedido de Recuperação x Mês Corrente	nov/18	mai/21
INSS Retido Na Fonte	-278	-278
INSS s/ Folha De Pagamento	-481.110	-1.974.854
FGTS a Recolher	-585.352	-734.723
INSS Desoneração	-1.298.279	-1.303.188
Encargos Sociais	-2.365.019	-4.013.043
ICMS a Recolher	-986.438	-905.803
IRRF - Serviço Pessoa Jurídica	-818	-2.885
IRRF s/ Salários E Pró-labore	-33.164	-47.572
IRRF s/ Aluguel	-14.285	-14.285
IRPJ	-627.360	-627.360
CSLL	-318.833	-318.833
PIS	-765.753	-799.441
COFINS	-3.552.502	-3.707.849
ISS s/ Faturamento	-10.150	-3.853
ISS Retido Na Fonte	-10.242	-10.242
Simplex a Recolher	-34.415	-34.415
PIS/COFINS e CSLL Retido na Fonte	-6.653	-13.161
Dívida Tributária - CP	-6.360.614	-6.485.700
Parcelamento de ICMS	-2.705.274	-2.705.274
Parcelamento - Impostos de Renda PJ	-735.046	-735.046
Parcelamento - Contribuição Social	-384.281	-384.281
Parcelamento - PIS	-168.953	-168.953
Parcelamento - COFINS	-967.249	-967.249
Parcelamento - INSS	-827.172	-827.172
(-) Multa e Juros s/ Parcelamento	204.264	204.264
Dívida Tributária – LP	-5.583.711	-5.583.711
Total	-14.309.344	-16.082.453

Por fim, vale ressaltar que a composição de valores que compõem a dívida tributária até o pedido da Recuperação judicial, será requisitada as Recuperandas, para afirmar os saldos à época.

IX – DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

A “**Demonstração do Resultado do Exercício**” é um relatório contábil elaborado em conjunto com o balanço patrimonial, que descreve as operações realizadas pela sociedade empresária em um determinado período. Seu objetivo é demonstrar a formação do resultado líquido em um exercício, por meio do confronto das receitas, despesas e

resultados apurados, gerando informações significativas para a tomada de decisões.

A DRE deve ser elaborada em obediência ao princípio do “regime de competência”. Por essa regra, as receitas e as despesas devem ser incluídas na operação do resultado do período em que ocorreram, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.

Com o objetivo de demonstrar a situação financeira da Recuperanda de maneira transparente, os saldos da DRE são expostos mensalmente, em vez de acumulados:

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	mar/21	abr/21	mai/21	ACUMULADO 2021
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	154.339	69.669	69.669	373.017
RECEITA DE PRESTAÇÃO SERVIÇO	154.339	69.669	69.669	373.017
DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	- 14.238	- 6.444	- 6.444	- 34.465
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA	- 14.238	- 6.444	- 6.444	- 34.465
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	140.101	63.225	63.225	338.551
% RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	91%	91%	91%	91%
CUSTOS	- 71.487	- 55.208	- 23.571	- 280.207
RESULTADO OPERACIONAL BRUTO	68.614	8.017	39.654	58.344
% RECEITA OPERACIONAL BRUTO	44%	12%	57%	16%
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	- 600	- 406	-	- 1.766
DESPESAS COM SERVIÇOS CONTRATADOS	- 10.000	- 48.493	- 47.806	- 220.599
CONTAS DE CONSUMO	- 1.091	- 2.945	- 833	- 11.057
DESPESAS COM IMÓVEL	- 7.316	- 7.316	- 6.816	- 36.080
DESPESAS FOLHAS DE PAGAMENTO	- 2.200	- 2.200	- 2.202	- 9.902
ENCARGOS FOLHA DE PAGAMENTO	- 2.648	- 2.704	- 7.262	- 19.797
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	- 291	-	-	- 291
RECEITA ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	44.469	- 56.047	- 25.264	- 241.147
DESPESAS FINANCEIRAS	- 511	- 592	- 433	- 3.634
RECEITAS FINANCEIRAS	221	-	1.285	1.538
OUTRAS RECEITAS	52.594	-	-	52.594
RECEITA ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O RESULTADO	96.773	- 56.639	- 24.413	- 190.649
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	96.773	- 56.639	- 24.413	- 190.649

Com base no demonstrativo acima, em maio/2021 foi apurado prejuízo contábil de R\$ 24.413,00, evidenciando a piora se comparado com o mês anterior, tendo em vista a redução dos custos. Abaixo, segue o detalhamento da movimentação de cada grupo de contas da DRE:

São Paulo
 Rua Robert Bosch, 544, 8º andar
 CEP 01141-010 F. 11 3258-7363

Campinas
 Av. Barão de Itapira, 2294, 4º andar
 CEP 13073-300 F. 19 3256-2006

Curitiba
 Rua da Glória, 314, conjunto 21
 CEP 80030-060 F. 41 3891-1571

- **Receita operacional bruta:** a “receita operacional bruta” consolidada foi de R\$ 69.669,00, não demonstrando alteração em relação ao mês anterior. Ademais, destaca-se que 100% desse faturamento, corresponde a Devedora “Transportadora Irmãos Shinozaki Eireli”.
- **Deduções de vendas e serviços:** em maio/2021 as deduções alcançaram a quantia de R\$ 6.444,00, não registrando alteração em relação ao mês anterior.
- **Custos:** os custos somaram R\$ 23.571,00, com minoração de 57%, o equivalente a R\$ 31.637,00 se comparado ao período anterior, principalmente pela redução nos “custos da folha de pagamento”, de modo que está sendo objeto de questionamento as Recuperandas.
- **Despesas com serviços contratados:** nota-se o valor de R\$ 47.806,00, com uma redução de 1%, o equivalente a R\$ 687,00. A variação mais significativa no período foi na rubrica “Serviços advocatícios” que registrou o pagamento de R\$ 2.000,00 referente “DÉBITO EM CONTA CORRENTE REF. A PAGTO DE ADV DR ANTONIO” e pagamento de R\$ 1.877,00, referente à “DÉBITO EM CONTA CORRENTE REF. A PAGTO DE LEITE DE BARROS ZANI NF 5930”.
- **Contas de consumo:** o grupo de contas de consumo é formado pelas despesas com “água”, “energia elétrica”, “telefone” e “internet”, que em maio/2021 somaram R\$ 833,00, com redução de 72% em relação ao mês anterior, em virtude da redução das contas de “energia elétrica” e “telefone” do grupo.
- **Despesas com imóvel:** integralmente composta pela conta “aluguel de imóvel” com saldo de R\$ 6.816,00, com redução de 7% do saldo comparado ao mês anterior.

- **Despesas da folha de pagamento:** este grupo registra a despesa mensal com “pró-labore” e no trimestre analisado houve o valor mensal de R\$ 2.202,00 com uma pequena alteração de R\$ 2,00, se comparado ao mês anterior.

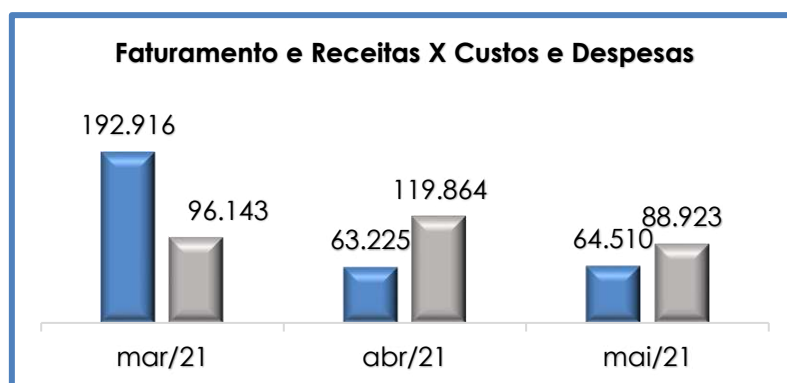
Importante esclarecer que o valor despendido com os colaboradores está abrangido pelo total dos “custos”, uma vez que se referem ao pessoal empregado na operação das Sociedades Empresárias.

- **Encargos Folha de Pagamento:** registrou despesa com Assistência Médica na monta de R\$ 2.262,00, lembrando que tais valores se refere ao plano de saúde dos sócios e seus familiares.

Em reunião periódica no dia 15/06/2021, mais uma vez ressaltamos que há pagamentos referentes a convênio médico de familiares de sócios, os mesmos não se posicionaram sobre o assunto.

- **Despesas financeiras:** no mês de maio/2021 totalizou o montante de R\$ 433,00, referentes as “despesas bancárias”.

O gráfico a seguir representa o total dos custos e despesas em relação ao total das receitas auferidas no trimestre:



Conforme demonstrado no gráfico acima, em maio/2021, as Recuperandas apresentaram um total de receitas líquidas de R\$

64.510,00, em contrapartida os custos e despesas sumarizaram R\$ 88.923,00, evidenciando apuração de prejuízo contábil de R\$ - 24.413,00. Em complemento, podemos observar que de forma consolidada o exercício corrente (2021), apresentou prejuízo acumulado, em virtude de ter obtido lucro contábil apenas em março/2021, não suficiente para suprir os prejuízos dos demais meses.

Diante do exposto, é esperado que as Recuperandas consigam angariar faturamento nos próximos meses, a fim de adimplir com seus compromissos e traçar um plano de ação para equacionar a dívida tributária.

X – DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - DFC

A **Demonstração dos Fluxos de Caixa (DCF)**, proporciona informações sobre a capacidade da Sociedade de gerar “caixa e equivalentes de caixa” em determinado período, bem como a sua necessidade de consumo de disponibilidades para manutenção das suas atividades. Portanto, o Fluxo de Caixa é uma ferramenta de controle financeiro, onde é possível visualizar todas as entradas e saídas de dinheiro, tendo assim uma visão completa do negócio.

Sua estrutura é segregada em três tipos de operações, sendo as atividades operacionais, atividades de recebimento pela venda de produtos e serviços, atividades de investimentos e vendas de ativos imobilizados, e, por último, as atividades de financiamento que demonstram a origem dos recursos captados ou dispendidos pela Entidade, como empréstimos com Instituições Financeiras, integralização ou aumento de capital social em numerários, empréstimos tomados juntos aos Sócios, dentre outras.

De forma consolidada, essas atividades demonstram os fluxos financeiros com suas origens e aplicações de recursos e paralelamente a Demonstração do Resultado do Exercício, que tem viés econômico, denota

a capacidade da Empresa de gerar resultados e disponibilidade de caixa e equivalentes no presente, bem como possibilita a projeção de valores futuros.

No mês de abril/2021, os fluxos de caixa pelo método indireto das Recuperandas estavam compostos pelos seguintes valores:

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - INDIRETO	mar/21	abr/21	mai/21
RESULTA DO EXERCÍCIO			
PREJUÍZO LÍQUIDO DO PERÍODO	96.773 -	56.639 -	24.413
AJUSTES DO RESULTADO LÍQUIDO			
DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES	119	119	119
AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	- -	642	-
RESULTADO LÍQUIDO AJUSTADO	96.891 -	57.163 -	24.294
ATIVIDADES OPERACIONAIS			
(AUMENTO) OU REDUÇÃO NOS ATIVOS OPERACIONAIS	- 86.598	18.215	1.498
CRÉDITOS DE CLIENTES	- 114.668	7.500	-
OUTRAS CONTAS A RECEBER	-	635 -	875
OUTROS CRÉDITOS	28.070	10.080	2.270
CONSÓRCIO	-	-	103
AUMENTO OU (REDUÇÃO) NOS PASSIVOS OPERACIONAIS	- 9.915	38.522	23.926
FORNECEDORES	- 105.656	12.705	16.799
OBBLIGAÇÕES TRABALHITAS	21.282	5.786 -	3.753
IMPOSTOS A RECOLHER	29.561	20.031	10.881
OUTRAS OBRIGAÇÕES	44.398	-	-
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	500	-	-
CAIXA APLICADO NAS OPERAÇÕES	378 -	427	1.130
CAIXA LÍQUIDO APLICADO NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	378 -	427	1.130
SALDO INICIAL DAS DISPONIBILIDADES	43.834	44.213	43.786
SALDO FINAL DAS DISPONIBILIDADES	44.213	43.786	44.916
VARIAÇÃO NO CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	378 -	427	1.130

Em maio/2021, nas **Atividades Operacionais** houve redução no grupo de "Ativos" em R\$ 1.498,00, tendo em vista o recebimento de empréstimos efetuados ao Ricardo ser superior aos novos adiantamentos realizados (outros créditos).

Importante ressaltar, que o saldo contido na conta de "Empréstimos" no ativo da Recuperanda encontra-se inerte e possivelmente

os valores não ingressaram em caixa, com exceção da conta em nome do Ricardo Shinozaki, o qual tem apresentado movimentação mensal.

Ainda sobre este ponto, esta Auxiliar tem informado as Recuperandas via e-mail e em reuniões periódicas que a atual situação financeira da Recuperanda, bem como o processo recuperacional não permite que descapitalize a empresa em prol de pessoas da família.

Quanto aos passivos operacionais, observa-se uma majoração de R\$ 23.926,00. Esse decréscimo foi decorrente da redução de "obrigações trabalhistas" na monta de R\$ 3.753,00 e aumento "impostos a recolher" R\$ 10.881,00 e R\$ 16.799,00 em "fornecedores", dessa forma é sabido que esses valores são dilações de pagamentos a serem efetuados nos próximos meses.

As elevações no grupo foram resultado do não adimplemento das obrigações, bem como novas apropriações do mês em análise.

Dessa forma, verifica-se que o prejuízo contábil foi inferior aos recebimentos do mês, ocorrendo aumento nas disponibilidades em R\$ 1.130,00.

XI – CONCLUSÃO

As Recuperandas contavam com o quadro funcional de **14 colaboradores** em maio/2021, dos quais 04 exerciam suas atividades normalmente, 02 colaboradores estavam afastados por auxílio-doença, 01 aposentado por invalidez, 2 de licença sem remuneração, 01 em gozo de férias e 04 em suspensão de contrato. Além disso, os 04 colaboradores com suspensão de contrato são familiares dos sócios, cujo sobrenome é Shinozaki, o qual será motivo de questionamento.

No que se refere a **folha de pagamento**, em maio/2021, o gasto total com os colaboradores foi de **R\$ 9.000,00**. Verificou-se

que as Empresas não estão adimplindo integralmente com suas obrigações trabalhistas, tendo em vista que não registraram o pagamento dos valores pendentes de “pró-labore”, “pensão alimentícia”, “13º salário”, “rescisões” e outros, e apresentaram apenas a contabilização do pagamento dos salários dos meses analisados, não havendo apresentação de comprovantes bancários.

No mais, destaca-se que no exercício corrente não houve o pagamento do pró-Labore aos Sócios, sendo que as Recuperandas justificaram o inadimplemento pela ausência de recursos financeiros.

Entretanto, conforme detalhado no tópico VII.I – Ativo, os Sócios têm feito empréstimos mensalmente junto às Recuperandas.

No mês analisado, observou-se a baixa contábil em razão do recebimento de parte dos valores tomados pelo Sócio Ricardo Shinozaki, mas com variação insignificante perante a quantia total devida pelos Sócios que sumariza R\$ 13.310.891,00.

O cálculo do **EBITDA** resultou em um prejuízo operacional de **R\$ 25.383,00** no mês de maio/2021, demonstrando redução no prejuízo em 55% no valor de R\$ 30.783 se comparado ao mês anterior.

Os índices de análise contábil de **liquidez geral, capital de giro líquido, disponibilidade operacional e grau de endividamento** encerraram o mês com indicadores negativos e insatisfatórios. Tal fato demonstra que não existiam recursos financeiros para o cumprimento das obrigações a curto e longo prazos, além do grave desequilíbrio entre a lucratividade e o endividamento pela diferença expressiva entre o “ativo circulante” e o “passivo circulante”.

No que se refere ao **faturamento**, no mês de maio/2021 foi registrada receita operacional de **R\$ 69.669,00**, sendo observado que não houve alteração se comparado ao mês anterior.

O **ativo** da entidade no valor de R\$ 22.790.783,00, apresentou regressão de R\$ 487,00. Contudo, 58% do valor do Ativo se refere aos valores que a Recuperanda tem a receber dos sócios e pessoas ligadas aos sócios.

O **passivo**, registrou uma majoração de menos 1%, o equivalente a **R\$ 23.926,00**, e saldo final de R\$ 22.981.431,00. Outrossim, destaca-se que o valor das obrigações e origens de recursos difere do total do Ativo em R\$ 241.330,00, referente ao resultado na DRE de janeiro a maio de 2021.

As empresas não têm conseguido adimplir suas obrigações tributárias e sociais, não havendo registro de pagamento no mês analisado, o que contribuiu para a evolução da **dívida tributária** inferior a 1%, alcançando o montante de **R\$ 16.082.453,00** em maio/2021, com aumento gradual ao longo dos meses.

Por fim, a **demonstração do resultado do exercício** apresentou em maio/2021 um **prejuízo contábil** de **R\$ 24.413,00**, decorrente da redução dos custos, bem como houve a minoração das despesas. No entanto, referente ao exercício de 2021, é sabido que as Recuperandas apurarão prejuízo acumulado de R\$ 190.649,00, decorrente dos prejuízos de janeiro, fevereiro, abril e maio ser superior ao lucro de março.

Diante de todo exposto, é necessário que busquem formas de voltar a faturar e novas estratégias de redução do endividamento, possibilitando que ao longo dos próximos meses revertam o quadro desfavorável e gerem disponibilidades financeiras para cumprimento de suas obrigações.

Em paralelo, e não menos importante, há de ser observado que há diversas contas tanto no Ativo como no Passivo, que além de apresentarem saldos exorbitantes, não apresentam movimentações há meses, de modo que compromete a realidade demonstrada nos demonstrativos contábeis da empresa. Dessa forma, esta Auxiliar questionará a Recuperanda acerca dos valores identificados.

Quanto a **demonstração dos fluxos de caixa**, as Devedoras obtiveram majoração nas disponibilidades de recursos de **R\$ 1.130,00** no mês de maio/2021, em razão da entrada de recursos e aumento de valores a pagar ser superior ao prejuízo do mês.

Ademais, esta Auxiliar ressalta que, considerando-se sempre a busca pela colheita, análise e exposição mais completa possível das informações acerca do panorama geral da Recuperanda, bem como diante das recentes recomendações divulgadas pelo CNJ (Conselho Nacional de Justiça) e pelo Tribunal de Justiça de São Paulo com a finalidade de padronizar as informações a serem prestadas nos relatórios apresentados pelos Administradores Judiciais sobre a situação econômica, contábil e fiscal das sociedades empresárias, solicitamos as devidas providências à Recuperanda no sentido de disponibilização desses dados para efetiva análise, o que ocorreu, no entanto, apenas de forma parcial, constando ainda, no presente relatório, somente algumas das alterações sugeridas pelo CNJ e pelo TJ/SP.

Todavia, esta Administradora Judicial permanece diligenciando fortemente para que possam ser implementadas as alterações no presente relatório o mais breve possível, ressaltando-se que, caso não haja postura colaborativa da Recuperanda, tal ponto será devidamente sinalizado nos autos.

Sendo o que havia a manifestar, esta Administradora Judicial permanece à disposição desse MM. Juízo, do Ministério Público e

demais interessados, para prestar os esclarecimentos que se mostrem necessários.

São Paulo, 26 de julho de 2021.

Brasil Trustee Administração Judicial

Administradora Judicial

Fernando Pompeu Luccas

OAB/SP 232.622

Filipe Marques Mangerona

OAB/SP 268.409

Ygor Roberto Santos Moura

OAB/SP 411.068

São Paulo

Rua Robert Bosch, 544, 8º andar
CEP 01141-010 F. 11 3258-7363

Campinas

Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar
CEP 13073-300 F. 19 3256-2006

Curitiba

Rua da Glória, 314, conjunto 21
CEP 80030-060 F. 41 3891-1571